

18 a 22  
SET 2017

BONITO

CENTRO  
DE CONVENÇÕES  
DE BONITO

21º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
FLORICULTURA E  
PLANTAS ORNAMENTAIS



8º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CULTURA DE TECIDOS  
DE PLANTAS

MATO GROSSO DO SUL  
BRASIL

## INDUÇÃO DE CALOGÊNESE EM INFLORESCÊNCIAS FEMININAS IMATURAS DE CAIAUÉ

PAMELA KEIKO HARADA<sup>1</sup>; REGINA CAETANO QUISEN<sup>2</sup>; GRAZIELA SILVA  
DOS SANTOS GUIMARÃES<sup>3</sup>; GISELLE COSTA LIMA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, pamela.harada@embrapa.br

<sup>2</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, regina.quisen@embrapa.br

<sup>3</sup> Bióloga, Manaus/AM, grazi.shammar.23@hotmail.com

<sup>4</sup> Bióloga, Manaus/AM, gigilima23@yahoo.com.br

**Resumo:** O caiaué (*Elaeis oleifera* (Kunth) Cortés), também conhecido como dendezeiro-americano ou palma-de-óleo-americana, é uma palmeira oleaginosa nativa de regiões da América Central e do Norte da América do Sul. Possui reconhecida importância por sua facilidade de hibridação com a palma-de-óleo ou dendezeiro-africano (*Elaeis guineensis*), e tolerância ao Amarelecimento Fatal (AF), considerada a grande ameaça à dendeicultura latino-americana. Apesar das bases fisiológicas da multiplicação vegetativa serem as mesmas para a maioria das espécies e, bastante exploradas para o *E. guineensis*, são necessários estudos específicos que possibilitem a clonagem massal do caiaué, para que a variabilidade genética possa ser melhor explorada. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes reguladores de crescimento na indução de calos em inflorescências imaturas de *E. oleifera*. Inflorescências femininas coletadas na base das folhas 9, 10 e 11 foram cultivadas em meio de cultura com sais e vitaminas de Murashige e Skoog (MS), por 180 dias, seguidos de 60 dias em meio Heedchim (OPCM) suplementados com 300 µM 2,4-D ou picloram, e 150 µM destes combinados. Calos formaram-se na base das flores após destacadas da espiguetta. Observou-se calos com características embriogênicas em 8,9% dos explantes em meio com 2,4-D, e 4,3% em meio com os reguladores combinados. O picloram isoladamente não induziu a formação de calos. Estas porcentagens, apesar de parecerem inexpressivas, são resultados ainda inéditos para esta cultura, e representam grande avanço na clonagem desta espécie de palmeira tropical americana.

**Palavras-chave:** *Elaeis oleifera*, melhoramento genético; embriogênese somática.

**Apoio Financeiro:** CNPq e Finep.